

# PRINCIPAIS CONDUTAS DE ENFERMAGEM FRENTE A ACIDENTES AUTOMOBILÍSTICOS

**Maria Emília Barbosa de Oliveira**<sup>1</sup>, **Luiza Diogo da Silva dos Santos**<sup>2</sup>, **Rafaela de Jesus Andrade**<sup>3</sup>, **Thássia Theresa de Oliveira Santiago**<sup>4</sup> **Caroline Taiane Santos da Silva**<sup>5</sup>

<sup>1</sup> Universidade Salvador (UNIFACS), (projetososenfermagem@gmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Salvador (UNIFACS), (lu\_diogo@hotmail.com)

<sup>3</sup> Faculdade de Ciências e Empreendedorismo (FACEMP),  
(rafaela.andrade1801@hotmail.com)

<sup>4</sup> Universidade Salvador (UNIFACS), ([thassiath.theresa@gmail.com](mailto:thassiath.theresa@gmail.com))

<sup>6</sup> Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP), (carolinetaiane.enfa@gmail.com)

## Resumo

**Objetivo:** Identificar na literatura científica, as principais condutas de enfermagem frente a acidentes automobilísticos. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, de aspecto descritivo, com abordagem qualitativa. Foram utilizados os seguintes descritores de saúde: Acidentes de Trânsito, Cuidados de Enfermagem, Enfermagem em Emergência e Assistência Pré-hospitalar, nas bases de dados: MEDLINE, LILACS, BDNF e SciELO. Critérios de inclusão: artigos disponíveis na íntegra, nos idiomas português, inglês e espanhol, entre 2016 e 2021. Critérios de exclusão: artigos incompletos, repetidos nas bases de dados e que não contemplassem o tema abordado. **Resultados:** Foi possível observar que as principais condutas de enfermagem diante das emergências são baseadas em protocolos, dentre eles os mais utilizados é o mnemônico XABCDE. Além da instalação de sondas, acesso venoso e curativos assépticos. Dessa forma o enfermeiro deve apresentar condutas embasadas por conhecimento técnico-científico e, estar apto a tomada de rápidas decisões, além de tornar-se moderador do cuidado e diminuir a iminência de risco de morte do paciente. **Conclusões:** É evidente a importância da atuação do enfermeiro na assistência, na diminuição de agravos e na redução da mortalidade. As principais condutas de enfermagem perante os acidentes automobilísticos são feitas através de protocolos e esses processos são essenciais para o bom prognóstico do paciente vítima de acidentes automobilísticos.

**Palavras-chave:** Acidentes de trânsito; Cuidados de enfermagem; Enfermagem em emergência; Assistência pré-hospitalar.

**Área Temática:** Temas livres.

**Modalidade:** Resumo expandido

## 1 INTRODUÇÃO

Atualmente, os acidentes de trânsito estão entre as maiores causas externas de morte que respondem por muitas vítimas no Brasil e no mundo, sendo uma das causas de grande

demanda dos atendimentos no âmbito hospitalar de urgência e emergência. Acomete a população jovem com mais frequência, principalmente do sexo masculino, visto que é uma população mais sujeita a ingestão de álcool e ao tráfego em altas velocidades. Esse grande número está associado, à maior exposição corporal do indivíduo que trafega em uma motocicleta, sendo esse veículo responsável pela maior causa de morte das vítimas de acidentes de trânsito (GOMES; ALVES; SANTOS, 2017; SANTOS, 2020).

De acordo com relatório da Organização Mundial da Saúde (OMS), as lesões causadas pelo trânsito são a principal causa de morte de crianças e jovens entre os 5 e 29 anos. Milhares de vidas são comprometidas a cada ano, aumentando a necessidade da discussão, do planejamento da prevenção e do tratamento destas vítimas (MALTA DC, 2016)

Nesse contexto, as condutas de enfermagem são fundamentais para a assistência inicial a vítimas de acidentes automobilísticos, coordenando a equipe para melhor manuseio do paciente de forma ágil, eficaz e segura e evitando maiores danos e sequelas às vítimas (GOMES; ALVES; SANTOS, 2017). As condutas de enfermagem vão ainda além da assistência direta, buscando formas de prevenção e educação da população acerca da prática segura no trânsito, a revisão de protocolos a serem seguidos em pacientes com múltiplos traumas e também no treinamento e educação permanente da equipe para estar preparada para situações de emergência (SANTOS, 2020).

Com isso, o estudo tem como objetivo descrever as principais condutas de enfermagem frente a acidentes automobilísticos.

## **2 MÉTODO**

Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, de aspecto descritivo, com abordagem qualitativa, realizada por meio das bases de dados: *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE), Banco de Dados em Enfermagem (BDENF), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), por meio dos seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Acidentes de Trânsito; Cuidados de Enfermagem; Enfermagem em Emergência; Assistência pré-hospitalar. Combinados entre si pelo operador booleano AND. Como critérios de inclusão foram escolhidos artigos disponíveis na íntegra, nos idiomas português, inglês e espanhol, que abordassem o tema entre 2016 e 2021. Os critérios de exclusão foram artigos incompletos, repetidos nas bases de dados e que não contemplassem o tema abordado.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram encontrados 82 artigos e, após a aplicação dos critérios de inclusão, operadores booleanos e a leitura dos títulos e resumos dos trabalhos, foram escolhidos 8 artigos para a leitura dos textos na íntegra e para a composição do estudo. Dentro desse contexto, foi possível observar que as principais condutas de enfermagem diante das emergências são baseadas em protocolos, dentre eles o mais utilizado é o mnemônico XABCDE do *Prehospital Trauma Life Support* (PHTLS).

A partir das evidências, as principais condutas de enfermagem perante os acidentes automobilísticos são feitas através de protocolos que se consolidam como uma ação legítima para a melhoria de processos auxiliares e de gestão em saúde, necessários para respaldo, coerência no manejo a situações de risco (PIRES, 2019), no qual apresenta-se apto para avaliar e orientar a realização dos procedimentos na prioridade correta que possibilitará uma abordagem eficiente.

O profissional deve seguir os mnemônicos, que significam: “X” (hemorragia exsanguinante), fazer o controle do sangramento externo, se houver, com torniquete ou por pressão direta, evitando a morte do paciente, “A” (*Airway*), abertura das vias aéreas e controle da coluna cervical realizando medidas para desobstrução das vias, conservando a permeabilidade, “B” (*Breathing*) respiração estabelecendo manobras para o estabelecimento da respiração e oxigenação, “C” (*Circulation*) de circulação, que refere-se à perfusão sanguínea, pulso, avaliação da pele e o controle da hipovolemia, “D” (*Disability*) realização de exame neurológico com a utilização da Escala de Coma de Glasgow (ECG) que avalia a consciência do paciente e “E” (*Expose*) exposição da vítima ao ambiente (FREITAS, 2020; NAEMT, 2020). Logo após a execução deste protocolo devem ser realizados exames específicos.

Para que o atendimento seja efetuado de maneira efetiva, é fundamental que a equipe esteja em sintonia, escolha um líder e possua equilíbrio emocional, além do conhecimento das técnicas corretas. Podem ocorrer situações em que não existam os equipamentos mais adequados para o procedimento fundamental para a manutenção daquela vida e naquele momento. O profissional não pode entrar em desespero, além de tentar improvisar. Na impossibilidade da improvisação, não deve se frustrar, daí a importância de se ter equilíbrio emocional (MALTA DC, 2016).

Ademais, outras condutas também são primordiais para a melhor eficiência do atendimento e cuidado ao paciente. Portanto, a equipe de enfermagem deve efetuar o exame primário a fim de verificar possíveis lesões de risco iminente à vida do paciente, essa ação é

feita através de exame físico rápido seguido de tratamento imediato e protocolo do XABCDE. Além disto, no ambiente intra-hospitalar é realizada a avaliação secundária que consiste em anamnese, exame físico completo desde a aferição dos sinais vitais até a instalação de sonda, realização de curativo com técnica asséptica, colocação do acesso venoso, sugestão de exames complementares, laboratoriais e reavaliação (SANTOS, 2018; SANTOS, 2020; GOMES, 2017).

Assim, o enfermeiro deve apresentar condutas embasadas por conhecimento técnico-científico e estar apto a tomada de rápidas decisões, além de tornar-se moderador do cuidado e diminuir a iminência de risco de morte do paciente. Além da relevância dos saberes da enfermagem para o cuidado de pacientes vítimas de acidentes de trânsito, tornou-se indispensável a busca por subsídios teóricos para pôr em prática as atividades de serviço em pronto socorro e emergências (SANTOS, 2020; PIRES, 2019).

#### 4 CONCLUSÃO

Após a análise dos textos, conclui-se que os acidentes de trânsito estão entre as maiores causas externas de morte no Brasil e no mundo, causando uma grande demanda dos atendimentos no âmbito hospitalar de urgência e emergência, é de grande importância a atuação do enfermeiro na assistência, na diminuição de agravos e na redução da mortalidade.

As principais condutas de enfermagem nos acidentes são processos que são essenciais para o bom prognóstico do paciente vítima de acidentes automobilísticos e que devem ser compreendidos por todos os profissionais de saúde para prestar assistência.

#### 5 REFERÊNCIAS

AMERICAN COLLEGE OF SURGIONS COMMITTEE ON TRAUMA . Advanced Trauma Life Support - **ATLS**. 8 ed. , 2018.

FREITAS, Guilherme Barroso Langoni de. **Trauma e Emergência**. 1. ed. 2. Vol. 1. Irati: Pasteur, 2020, p. 527-530.

GOMES, A. T. L. *et al.* Evidências sobre a segurança do paciente vítima de acidente motociclístico à luz do modelo proposto por Donabedian. **Rev. cuba. enferm**; 33(2): 0-0. tab, ilus, 2017.

MALTA DC, Andrade SSCA, Gomes N, Silva MMA, Morais Neto OL, Reis AAC, et al. Injuries from traffic accidents and use of protection equipment in the Brazilian population, according to a population-based study. **Ciêñ Saúde Coletiva**. 2016;21(2):399-410.

NATIONAL ASSOCIATION OF EMERGENCY MEDICAL TECHNICIANS. **PHTLS - Atendimento pré-hospitalar ao traumatizado**. 9. ed. Burlington: Jones & Bartlett Learning, 2020, p. 169-180.

PIRES, L. S. *et al.* Assistência emergencial à vítimas pediátricas decorrente de acidentes automobilísticos. **Revista Jurídica Uniandrade**; Vol. 30. N. 2, 59- 69, 2019.

SANTOS, E. B. *et al.* Acidentes com motocicletas: a ótica de enfermeiros do serviço de atendimento móvel de urgência. **Rev. Pesqui.** (Univ. Fed. Estado Rio J., Online); 12: 434-439, 2020.

SANTOS, M. A. S. *et al.* Assistência de enfermagem ao paciente politraumatizado. **Caderno de Graduação - Ciências Biológicas e da Saúde - UNIT - ALAGOAS**; [S. l.], v. 4, n. 3, p. 11, 2018.